

## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

### Autor(res)

Wendel Santos De Jesus  
Gabriely Rodrigues Pires  
Luiz Filipe Pereira Batista  
Laís Teles Nunes  
Kenzo Daniel Becalli Sumihara  
William Wallace Dos Santos

### Categoria do Trabalho

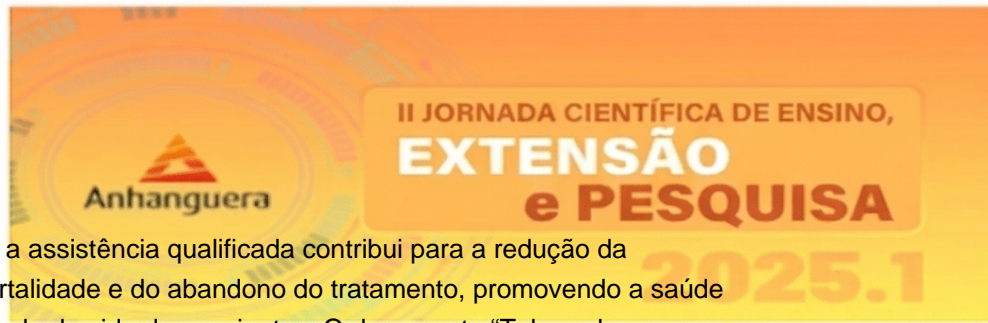
Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

### Resumo

A tuberculose (TB) permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente países com alta incidência, e a enfermagem desempenha papel essencial no seu controle, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro no cuidado à pessoa com tuberculose na APS, identificando práticas, desafios e estratégias para melhorar a assistência. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed, BDENF e Google Acadêmico, abrangendo publicações recentes entre 2017 e 2024. Os resultados evidenciam que o enfermeiro é fundamental na busca ativa de sintomáticos respiratórios, acolhimento, classificação de risco, educação em saúde, acompanhamento do tratamento e controle de contatos, além de atuar na articulação entre APS e vigilância epidemiológica. Entretanto, desafios como o conhecimento insuficiente sobre cuidados específicos, dificuldades no diagnóstico precoce, barreiras sociais e falta de capacitação contínua ainda comprometem a qualidade do atendimento. Estratégias eficazes apontadas incluem o uso de protocolos clínicos, capacitação permanente, integração multidisciplinar, suporte comunitário e ações educativas direcionadas aos pacientes e familiares. A atuação do enfermeiro também envolve o gerenciamento do tratamento diretamente observado (TDO), fundamental para garantir a adesão e reduzir a resistência bacteriana. Conclui-se que a enfermagem tem papel central no controle da tuberculose, sendo indispensável o fortalecimento da formação profissional, o suporte institucional e a implementação de políticas que incentivem práticas centradas na pessoa com



TB. Dessa forma, a assistência qualificada contribui para a redução da incidência, da mortalidade e do abandono do tratamento, promovendo a saúde pública e a qualidade de vida dos pacientes. O documento “Tuberculose na Atenção Primária à Saúde: Protocolo de Enfermagem” do Ministério da Saúde e estudos recentes reforçam a importância da integração entre APS e vigilância em saúde para ampliar a capacidade de resposta dos enfermeiros no cuidado à tuberculose.